

CIRCULAR 02/2008

LEI Nº64/2008, DE 5 DE DEZEMBRO (Altera o CIRS, CIRC, CIMI e EBF)

Lisboa, 9 de Dezembro de 2008

Estimados Clientes:

Quatro dias após a publicação da lei nº64/2008 levamos ao v/conhecimento esta matéria por acharmos de especial relevo algumas alterações na lei fiscal. Sendo certo que muitas empresas não sofrerão pouco ou nada com esta lei, outras verão os seus impostos aumentarem já neste exercício de 2008.

IRS

- Taxas de Tributação Autónoma

Foi criada uma subdivisão na taxa de tributação autónoma sobre os encargos com viaturas ligeiras de passageiros ou mistas e motociclos; digamos que a taxa normal aumentou para o dobro, ou seja, 10%; mantém-se nos 5% se os níveis de CO(indíce2) forem inferiores a 120g/km no caso de veículos movidos a gasolina e inferiores a 90g/km no caso de movidos a gasóleo.

Atenção, que os veículos devem ter certificado de conformidade para poder usufruir da taxa mais baixa.

Estas alterações têm efeito desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano, ou seja, o exercício de 2008 a entregar em 2009 já terá este agravamento fiscal.

- Juros e amortizações de Empréstimos de Habitação

Aumenta os limites de dedução destas despesas em diversa percentagem consoante o escalão (no mínimo 10% para rendimentos até ao limite do 4º escalão e no máximo de 50% para rendimentos até ao limite do 2º escalão), conforme promessa do governo já anunciada.

IRC

- Taxa de Tributação Autónoma

O que foi dito em sede de IRS vale exactamente para o IRC com a agravante de, se uma empresa tiver várias viaturas nesta situação, poder ter um significativo aumento de imposto a liquidar em Maio de 2009.

Mais, no caso de IRC, os encargos com viaturas ligeiras de passageiros ou mistas cujo custo de aquisição seja superior a 40.000€, a taxa de tributação autónoma subiu de 15% para 20% se os sujeitos passivos apresentarem prejuízos em dois exercícios seguidos.

- Pagamento por Conta

O 3º pagamento por Conta passou do dia 31 de Dezembro para o dia 15 de Dezembro, ou seja, antecipado em duas semanas. Tendo em conta que, para muitas empresas, o dia 15 significa pagar a segurança social e os subsídios de Natal, é uma medida que agrava a tesouraria das PME.

O mais irracional, se me permitem a expressão, é que esta medida tem efeitos já em 2008, não fosse o governo, durante o fim-de-semana ter dito que este ano prorrogava o prazo até dia 31.

Deixamos uma pergunta no ar: E em 2009? Já não haverá crise? Nem dificuldades de tesouraria? Pensamos que as empresas, deverão fazer chegar a sua revolta às suas organizações representativas. Pelo menos, no pior dos cenários, antecipar para o dia 20, como acontece com os pagamentos por conta de IRS.

CIMI

- Taxas

Muito ligeira redução da taxa máxima a aplicar.

EBF (Estatuto dos Benefícios Fiscais)

- Isenção de IMI

O período de isenção subiu de 6 para 8 anos no caso de prédios urbanos até 157.500€ e de 3 para 4 anos no caso de prédios urbanos com valor tributável entre 157.500€ e 236.250€. Mantém-se o facto de ser para habitação própria e permanente e arrendamento para habitação.

Este aumento da isenção só serve para prédios ainda com isenção em vigor ou que terminariam em 2008.

Gostaríamos de frisar que caso V.Exa. tenha uma viatura nas condições referidas para usufruir da taxa mais baixa de tributação autónoma deverá desde já pedir o certificado de conformidade junto das entidades competentes.

Agradecemos a atenção dispensada a este trabalho e esperamos ter contribuído para manter V.Exa. actualizado com as novidades no panorama fiscal português.